

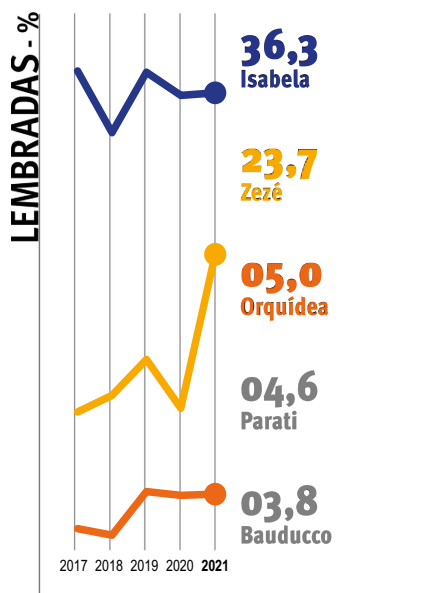


BOLACHAS E BISCOITOS

Isabela continua na frente, e Zezé cresce

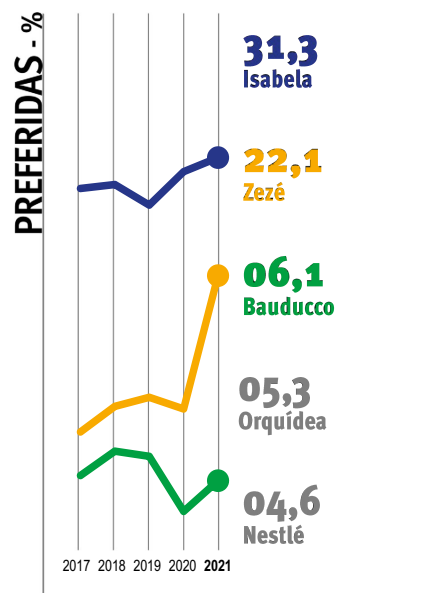
A Isabela permanece desfrutando da sua confortável posição de líder do setor, apresentando uma variação bem pequena nos seus números, na comparação com os obtidos na pesquisa anterior da Qualidata. Marcou 36,3% na lembrança e avançou pouco mais de 1 ponto percentual na preferência, chegando a 31,3% das indicações.

Destaque para o expressivo crescimento apresentado pela marca Zezé nos dois lados da pesquisa, que saltou de 11,7% para 23,7% na lembrança e chegou a 22,1% entre as preferidas, mantendo a segunda posição em ambos os quesitos. O terceiro lugar passa a ser dividido entre a Orquídea, com 5% na lembrança, e a Bauducco, com 6,1% na preferência.



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Evolução relativa às primeiras posições.

Bolachas e Biscoitos



QUALIDATA
Quem decide? A gente pesquisa.



Biscoitos

SOMOS A SEGUNDA MARCA NA PREFERÊNCIA E LEMBRANÇA DOS GAÚCHOS, DE ACORDO COM O "MARCAS DE QUEM DECIDE JC 2021".



OBRIGADO PELO carinho que vem de você, POVO GAÚCHO!

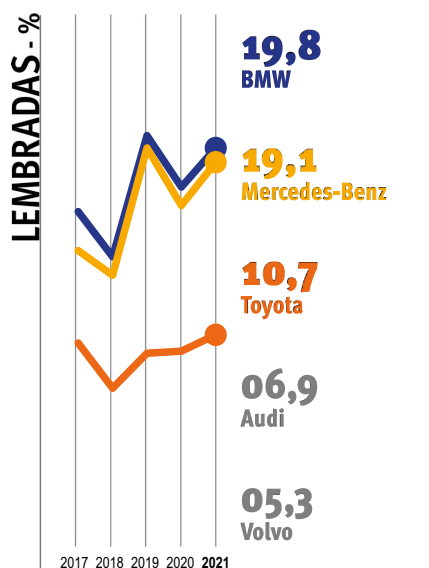
CARRO IMPORTADO

BMW e Mercedes-Benz aumentam pontuação

A liderança em Carro Importado continua sendo dividida entre as marcas BMW e Mercedes-Benz. A novidade revelada pela pesquisa feita pela Qualidata é que ambas as marcas cresceram praticamente juntas entre as mais lembradas. A BMW subiu para 19,8%, mantendo o primeiro lugar nesse quesito, e a Mercedes-Benz avançou para 19,1%, man-

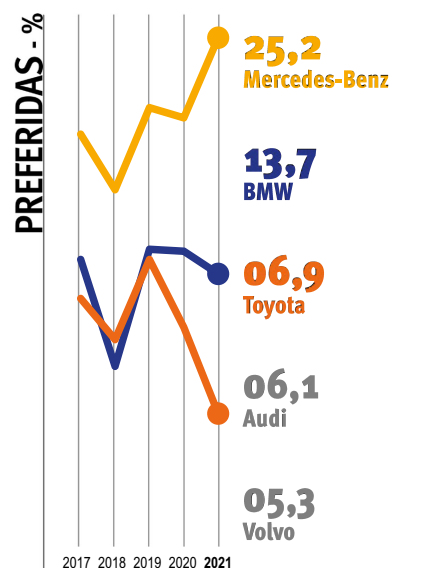
tendo-se bem perto do topo da lista.

Na avaliação da preferência, o quadro ficou ainda mais favorável para a Mercedes-Benz. Subiu para 25,2% e abriu mais de 11 pontos percentuais de vantagem sobre o segundo lugar da BMW, que recebeu 13,7% das indicações. A Toyota segue na terceira posição entre as mais lembradas e preferidas.



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Evolução relativa às primeiras posições.

Carro Importado



QUALIDATA
Quem decide? A gente pesquisa.

INOVAÇÃO

A pauta é transformação digital

Para George Wieck, advogado atuante no setor de startups e de inovação e responsável pela Pivotar, a transformação digital está ocorrendo em todos os ambientes e, atualmente, faltam empresas habilitadas a promover essa transformação e a cultura da inovação nos negócios, preparando-os para o futuro. É preciso aproximar startups e empresas tradicionais. Para que isso ocorra de forma produtiva, sem frustrações, o investidor deve possuir uma tese de investimento. Ao mesmo tempo, o empreendedor (quem busca o investimento) deve entender a tese do investidor.

"A pandemia mudou os hábitos de consumo. Ficou evidente que as empresas que já tinham um processo mais avançado de transformação digital foram menos impactadas. O trabalho remoto virou uma realidade, e os clientes passaram a ter novas demandas. É uma total mudança do mercado, e, quando isso ocorre, a transformação digital passa a ser uma necessidade. Independentemente do tamanho do seu negócio, da área de atuação e do número de empregados que possui, a transformação digital é para todo e qualquer tipo de empresa. O importante é inserir a inovação na estratégia da empresa", explica Wieck.

FLÁVIA PORTO WIECK/DIVULGAÇÃO/JC



George Wieck, da Pivotar, prevê mais conexões